

CONTEÚDO DA RECUPERAÇÃO PARCIAL - 4º BIMESTRE – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

COMPONENTE CURRICULAR	NOME DO PROFESSOR	CONTEÚDO ANGLO E OUTRAS ORIENTAÇÕES
CIÊNCIAS 	MICHELLE E ROBERTA	<p>7º A, B e C</p> <p>Módulo 19: Cerrado, artrópodes e principais problemas ambientais, páginas 319 a 345.</p> <p>Focar:</p> <p>Cerrado: Características do Cerrado, como clima, solo, adaptações da vegetação para sobreviver nesse bioma, as veredas e potencial aquífero.</p> <p>Artrópodes: Características que permitiram ser tão sucedidos no planeta, suas características e do que se alimentam. Grupos nos quais são divididos.</p> <p>Problemas ambientais: Agricultura convencional, pragas agrícolas, uso de agrotóxicos, manejo integrado de doenças e manejo integrado de pragas. Agricultura orgânica e agroecológica, controle biológico de pragas e agricultura sustentável.</p> <p>Módulo 20: Caatinga e répteis páginas 346 a 357.</p> <p>Características da Caatinga, como clima, solo, adaptações da vegetação para sobreviver nesse bioma, problemas ambientais.</p> <p>Répteis: Adaptações que possibilitaram a ocupação efetiva no ambiente terrestre, características das serpentes e o que fazer em caso de acidente.</p>

		Revisar através dos exercícios, das anotações e slides disponibilizados.
ARTES	FABIANA	O desenho O aluno que ficou de recuperação deverá entregar os trabalhos não realizados durante o bimestre. São eles: 1 – Desenho de observação (observar e desenhar uma cadeira – pode ser da sua casa – em 4 posições diferentes) 2 - Desenho de memória (desenho de um sítio contendo casa, pomar, horta, colinas, jardim) 3 – Desenho de imaginação (desenho de algo que você nunca viu – figurativo)
EDUCAÇÃO FÍSICA	CARLOS EDUARDO VIVIANE	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Física e saúde mental. • Beach tennis. • Esportes individuais e esportes coletivos. • Modalidades esportivas: Vôlei, basquete, futsal e handebol.
ESPAÑHOL	HÉVENY BERGÁRIA	Aulas da lição 12 até a lição 22 do livro do LEM. Tose dupla; declaração de missão pessoal; propósito na vida; MCI; metas; pedras grandes; força de vontade; quadrante do tempo e planejamento.
GEOGRAFIA	RENZO PANSARINE	<p>Módulo 13 - Indústria brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com a chegada da família real portuguesa e sua corte ao Brasil, em 1808, as leis que proibiam as atividades industriais foram revogadas, e, mais tarde, em meados do século XIX, instalaram-se as primeiras indústrias. • Até o final do século XIX, o processo de industrialização brasileiro era inconsistente, fruto de iniciativas isoladas de empresários bem-sucedidos da época. • A impossibilidade de importar produtos da Europa durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) levou ao surgimento de fábricas de bens de consumo no Brasil. • Somente a partir da década de 1930, passou a ocorrer um processo contínuo de industrialização do país. • A intervenção estatal levou à criação de indústrias de base (siderurgia) e à ampliação da infraestrutura, necessárias para o desenvolvimento de um parque industrial no Brasil. • Apesar da dependência de tecnologia estrangeira, o parque industrial brasileiro atual é bastante diverso. • A distribuição industrial brasileira é irregular, com concentração em algumas regiões do país, em especial no Centro-Sul. • Apesar de estar em curso, nos últimos tempos, um processo de desconcentração industrial no Brasil, não é possível afirmar que áreas como São Paulo e Rio de Janeiro deixaram de se industrializar, tendo havido apenas uma queda em seu crescimento. • O avanço da industrialização e da urbanização no Brasil levaram a um aumento bastante expressivo da poluição ambiental, especialmente nos grandes centros urbanos. • Diversos órgãos internacionais têm realizado fóruns que estimulam a troca de experiências bem-sucedidas de diminuição da poluição, incluindo a industrial. <p>Módulo 14 – As diferentes divisões regionais do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Brasil é um país de dimensões continentais, que apresenta realidades sociais e paisagens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. Em 1950, o

		<p>IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas e econômicas de cada área. O Território de Guaporé passou a ser chamado de Território de Rondônia, e se tornou estado somente em 1982. Em 1988, foi feita a última mudança no quadro político do país e, conseqüentemente, em 1990 foi efetivada a atual divisão regional oficial do IBGE. Roraima e Amapá tornaram-se estados, o arquipélago de Fernando de Noronha foi incorporado a Pernambuco, e Goiás teve seu território desmembrado, dando origem a Tocantins, que passou a integrar a região Norte. Os limites regionais propostos pelo IBGE, ao longo do tempo, sempre respeitaram os limites dos estados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A divisão do Brasil em complexos regionais, proposta em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, considera principalmente os processos histórico e econômico de formação territorial do país. Os limites dos complexos regionais não coincidem com a divisão política dos estados, pois nessa regionalização foram respeitadas as características socioeconômicas, que, muitas vezes, diferem dos limites estaduais. • A divisão em “quatro brasís”, proposta em 1999 pelos geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira, considera o processo histórico de ocupação e transformação do território pela sociedade, que levou o país ao atual estágio do meio técnico-científico-informacional. <p>Módulo 15 – A Região Nordeste</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Complexo Nordeste estende-se por uma área de 1 554 291,10 km², o que corresponde a 18,25% do território nacional, e abriga pouco mais de 27% da população brasileira. • O Meio-Norte é uma área de transição entre a Amazônia (de clima úmido) e o Sertão (de clima Semiárido), onde predomina o clima Tropical, a vegetação de Mata dos Cocais e um relevo constituído, basicamente, de planícies costeiras, planaltos e chapadas. As atividades predominantes no Meio-Norte são o extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba), a pecuária bovina, a agricultura de soja, arroz e algodão e indústrias do setor de alumínio, instaladas nas últimas décadas. • O Sertão apresenta clima Semiárido (com chuvas escassas e mal distribuídas), vegetação de Caatinga (adaptada à baixa pluviosidade) e rios intermitentes e perenes, como o São Francisco, considerado o “rio da integração nacional”. A principal atividade econômica do Sertão nordestino é a pecuária extensiva; na produção agrícola, destacam-se o tradicional cultivo de algodão arbóreo e a produção de frutas. • O Agreste é uma área de transição entre o litoral úmido e o sertão semiárido, onde se destaca o Planalto da Borborema, com terrenos irregulares e vegetação tropical. No restante da sub-região, predominam a vegetação de Caatinga e o clima Semiárido. A base econômica do Agreste é a agricultura, em que predominam as pequenas e médias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a população local e a da Zona da Mata. Há também criações de bovinos e caprinos e o comércio, realizado nas cidades da sub-região. • A Zona da Mata ocupa a porção oriental do Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no Recôncavo Baiano. Mesmo sendo a área mais rica e desenvolvida do Nordeste, a Zona da Mata apresenta grandes contrastes socioeconômicos.
GRAMÁTICA	SHEILA	<p>CONCORDÂNCIA VERBAL</p> <p>MÓDULO 41 – Concordância verbal e variação linguística</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conceito e regra básica da concordância verbal de acordo com a norma-padrão. (Anglo 4 - p. 53-57) * Emprego da expressão a gente em vez do pronome nós (Anglo 4 - p. 60) <p>LITERATURA AFRICANA</p> <p>MÓDULO 43 – Leitura e emoção: um conto africano</p> <ul style="list-style-type: none"> * Leitura e análise do conto Nós choramos pelo Cão-Tinroso (Anglo 4 - p. 79-85) * Análise do conto Nós matamos o Cão-Tinroso Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DXw2vTJD1bo * Análise do conto O adiado avô – Mia Couto

		<p>CONTRIBUIÇÃO AFRICANA PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL</p> <p>MÓDULO 44 – Influência africana no português brasileiro</p> <p>(Anglo 4 – p. 87-98)</p> <p>* Contribuição no lexico: música, religião, vestimenta, culinária e outros</p> <p>* Contribuição na morfologia, sintaxe e pronúncia.</p>
HISTÓRIA	GIOVANNI GUARALDO LOMBARDI	<p>Conteúdo:</p> <p>> Módulo 12 – A colonização na América - páginas 168 a 184.</p> <p>> Módulo 14 – A chegada dos portugueses: o redesenho do território e o surgimento do Brasil - páginas 209 a 222.</p> <p>> Módulo 15 - Açúcar no Brasil colônia: tão doce, tão amargo - páginas 129 a 145.</p> <p>Focar nos seguintes conteúdos: administração, economia, trabalho, prata, relações de trabalho, cidades e educação na América Espanhola; Pau-brasil, invasões estrangeiras no Brasil, colonização e jesuítas na colônia; o engenho colonial, outras modalidades econômicas além do açúcar; invasões holandesas no Brasil.</p>
INGLÊS	JACQUELINE	<p>Module 15 - Tereza's school project: animals in danger</p> <p>*Leitura e interpretação de texto</p> <p>*Simple present x present continuous</p> <p>Anglo páginas - 121 à 124; 127 (ex 1); 131 (exs 2, 3 e 4)</p> <p>Module 16 – What was the matter?</p> <p>*Leitura e interpretação de texto, vocabulário</p> <p>*Past tense of to be</p> <p>*Present tense of to be x past tense of to be</p> <p>Anglo páginas - 133 à 138 (até ex 3); 141 (exs 4, 5 e 6)</p> <p>Module 17 - An Interview with Robert Pattinson</p> <p>*Leitura, interpretação e vocabulário</p> <p>*Simple past Regular verbs (frases afirmativas, negativas e interrogativas)</p> <p>Anglo páginas - 144 à 147; 151 (ex 3); 153 (ex.2); 154 (ex 4); 160 – (ex2); 161 (exs 1 e 2)</p>
MATEMÁTICA	MARINA	<p>Módulo 26 – Anglo 3 - Volume de blocos retangulares – p. 467 até p. 480 – Estudar o cálculo de volume de cubo e paralelepípedo</p> <p>Módulo 27 – Anglo 3 - Capacidade, volume e problemas envolvendo medições - p. 481 até p. 494 – Estudar a tabela de conversão de unidades de capacidade e volume da p. 485 e aplicar as transformações de unidades corretamente, após o cálculo do volume de cubo e paralelepípedo.</p> <p>Módulo 30 – Anglo 4 - Razão e proporção - p.437 até p. 446</p>

		<p>Escrever corretamente a razão, como comparação entre duas grandezas e resolver problemas que envolvam razão e proporção.</p> <p>Módulo 33 – Anglo 4 - Contextos de proporcionalidade – p. 493 até p. 511 Aplicar as propriedades da regra de três e resolver problemas. Obs: Não cairá na prova problemas envolvendo escala, apenas regra de três.</p>
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA	CARLA BASTIANINI	<p>Leitura e interpretação de texto; Produção textual em 1ª pessoa (o aluno receberá um texto e terá de realizar a mudança de perspectiva, ou seja, produzirá uma narrativa, focando nos detalhes e sentimentos daquela personagem).</p>
<p>REDAÇÃO</p> 	LÍVIA	<p>Módulo 45 “<i>Uma língua, inúmeros estilos</i>”- Anglo (p. 100 a 108)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conceito de estilo. • Reflexão sobre a relação entre a linguagem (estilo) e características do autor. • Diferença entre linguagem do autor e linguagem do narrador. • Produção de texto narrativo com mudança de foco narrativo. <p>Obras literárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A vida no céu</i>, de Eduardo Agualusa - <i>A invenção de Hugo Cabret</i>, de Brian Selznick